

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016

### 1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1- SODIPROM – Centro de Formação de aprendizes de Diadema.

Endereço: Rua Oriente Monti, 131 – Centro – Diadema/SP – CEP: 09910-250.

Telefone: (11) 4056-6618

[www.sodiprom.com.br](http://www.sodiprom.com.br)

sodiprom@sodiprom.com.br

Nº de Inscrição no CMAS: nº 11

Nº de registro no CMDCA: nº 9

CEBAS: processo nº 71010001897/2009-64

1.2- Responsável pela Instituição:

Celso Paula de Souza – Presidente – mandato de 2016 a 2018

Email: presidente@sodiprom.com.br

Telefone: (11) 4056-6618

### 2- OBJETIVOS

#### Geral:

- Oferecer proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade.

#### Específicos:

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Complementar e fortalecer a função protetiva da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens, bem como no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

### 3- FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A SODIPROM é uma Associação sem fins econômicos, fundada em dezanove de novembro de mil novecentos e setenta, sede e foro nesta Cidade e Comarca de Diadema – Estado de São Paulo – na Rua Oriente Monti, cento e trinta e um – Centro – Diadema, formada por seus associados, com personalidade jurídica distinta de seus membros, tem por finalidade a proteção social básica, com objetivo de prevenir situação de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, destinados a adolescentes e jovens com idade compreendida entre quatorze a vinte e quatro anos, através de serviços sócio profissional e inclusão no mercado de trabalho, regendo-se pelo presente Estatuto, Regimento Interno e legislação específica vigente, que modificam o Estatuto anterior com prazo de duração indeterminado.

### 4- ORIGEM DOS RECURSOS

Os Serviços e Programas desenvolvidos são mantidos por recursos provenientes da taxa administrativa paga pelas empresas parceiras para o Programa de Aprendizagem. A partir de março de 2015, a Instituição firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Diadema para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

### 5- INFRAESTRUTURA

Quantidade	MATERIAIS – IMOVEIS
01	Auditório para palestras e Reuniões
08	Salas de atividades
01	Recepção
01	Refeitório
01	Sala dos Educadores Sociais
01	Secretaria / Administração
01	Cozinha
01	Consultório Odontológico
01	Sala da Psicológica
02	Salas Serviço Social
01	Sala da Coordenação
05	Banheiros
01	Lavanderia

01	Arquivo Morto
<b>Quantidade</b>	<b>MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGOGICO</b>
10	Notebooks
11	Data Show
01	Retroprojetores
05	Lousas
<b>Quantidade</b>	<b>RECURSO MATERIAL PERMANENTE</b>
11	Mesas de escritório
160	Carteiras universitárias
60	Cadeiras de escritório
300	Cadeiras plásticas
84	Computadores: sendo 53 da sala de informática
01	Scanner de mesa
04	Impressoras
01	Fax
20	Cesto de lixo
02	Poltrona de couro
01	Maquinas escrever manual
38	Calculadora: sendo 32 para sala de aula
04	Arquivo de aço com 4 gavetas
12	Ventiladores
03	Espelhos
02	Bebedouro
03	Filtros de água
01	Geladeira Industrial
01	Geladeira
02	Freezer
01	Fogão Industrial
04	Porta bandeiras
04	Bandeiras: Nacional, Diadema, São Paulo e SODIPROM
01	Kombi – doação Projeto Pro Vida

## 6- SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

### 5.1 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 15 A 17 ANOS

#### - Atividades Desenvolvidas

*Encontros do saber:* em 2016 a oficina do saber realizou 241 encontros, entre o período da manhã e tarde. As atividades tiveram como objetivo proporcionar aos adolescentes o reconhecimento do

trabalho e da educação como direito de cidadania, possibilitando também o desenvolvimento do conhecimento sobre o mundo do trabalho, onde eles puderam trocar experiências e refletir sobre o futuro profissional. Além disso, foram planejadas outras atividades com o intuito de identificar os resultados alcançados e também planejar as adequações necessárias para melhorar o atendimento, isso se deu por meio de pesquisa por escrito sobre o SCFV junto aos adolescentes. Outra forma de verificação, foi a iniciação de um projeto de elaboração de vídeo sobre o SCFV, que foi realizado em grupo. Cada grupo abordou um tema específico, como o cotidiano, aspectos positivos e negativos, além de falarem sobre ideias e sugestões novas. Eles mesmos formaram os grupos e cuidaram do roteiro, planejamento, gravação, edição e finalização, os adolescentes entenderam o propósito mostraram-se animados com o projeto. Depois de concluído, os vídeos foram exibidos aos colegas e o resultado foi positivo.

*Oficina de Artes:* em 2016 a oficina de artes, que também é conhecida por oficina de CRIA- AÇÕES, realizou 275 encontros, entre o período da manhã e tarde. Nesses encontros foi frequente a leitura de livros de poemas, com o intuito de estimular os jovens à leitura de modo geral. Foi realizada gradativamente com os adolescentes atendidos uma reflexão com sobre questões sobre diversidade étnico-racial e o quanto é importante conhecer a história e valorizar as origens. Essas reflexões foram feitas por meio de algumas atividades específicas como dança e teatro. Além disso, fizeram diversos passeios ao centro cultural, biblioteca municipal, teatro, cinema e parques. Conforme registros a seguir:

- Visita e Oficina com profissionais de artes ao Teatro Clara Nunes
- Peça de Teatro na APAE- Santo André: “Tudo bem quando termina bem”
- Visita ao Aquário Municipal de Santos;
- Visita ao Orquidário Municipal de Santos.
- Visita ao Magic City – parque aquático
- Visita ao Parque Estadual do Jaraguá



Figura 01 - Teatro Clara Nunes



Figura 02- Magic City

Além dessas atividades externas, foram realizadas palestras para os adolescentes e suas famílias:

- “Alimentação Saudável na Adolescência” – em parceria com o Banco de Alimentos do Município;
- “Saúde Bucal” – orientações com a Dentista Dra. Sandra;
- “Dependência Química” – Professor Ricardo Galhardo;
- “Primeiros Socorros” – Faculdade Anhanguera;
- “Sexualidade” – Faculdade Anhanguera;
- “Doenças Crônicas” – Faculdade Anhanguera;
- “Higiene Pessoal” – Faculdade Anhanguera.



Figura 03 – Palestra Sexualidade



Figura 04 – Palestra Primeiros Socorros

*Oficina Digital:* em 2016 a oficina digital realizou 322 encontros, entre o período da manhã e tarde. As atividades planejadas para esse ano, que alguns usuários tivessem seu primeiro acesso aos meios de tecnologia, observamos existem ainda adolescentes que, mesmo com o avanço das ferramentas tecnológicas, encontram dificuldade em executar algumas atividades, por não terem acesso digital. Oicineiro trabalhou atividades de produção de texto, desenvolvendo as habilidades e competências de cada usuário no contato com os meios tecnológicos e também nas questões de comunicação escrita, além de realizar atividades voltadas a programas e utilidades da informática como: Word (marcadores no programa Word), Excel (Atividade de tabelas), Telão, Retroprojeter, Power Point (elaboração de slides), Office e Movie Maker.

Em outros momentos o icineiro demonstrou aos adolescentes como um computador é montando, começando pela identificação de cada peça que compõe uma máquina, passando pela montagem e desmontagem de computadores para fazer manutenção das peças como: HD Memória RAM, Fonte de energia, Processador e limpeza de alguns hardwares.

*Oficina de Esporte e Lazer:* em 2016, foram realizados 389 encontros. Durante esses encontros, o icineiro realizou atividades esportivas e recreativas como: tênis de mesa, queimada, exercícios de alongamento/relaxamento, jogo de voleibol, jogos de tabuleiro, cine pipoca, rouba bandeira, basquetebol,

futebol, handebol, ping-pong, futsal, pega-pega, mãe da rua, pula corda, entre outros, sempre mantendo o foco central das atividades de forma a assegurar espaços de referência e convívio grupal, comunitário e social.

*Atendimento Social:* Foram realizados 149 atendimentos, entre inscrição, cancelamento de vaga, orientações, acompanhamentos de casos específicos dos usuários e atendimentos coletivos. Além disso, a técnica de referência participou de 10 reuniões de cooperação técnica com CRAS e CREAS para acompanhamento da demanda, discussão dos casos e encaminhamentos.

*Inscrições:* Foram realizadas 57 inscrições adolescentes de 15 a 17 anos nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entre fevereiro e dezembro, conforme gráfico a seguir:

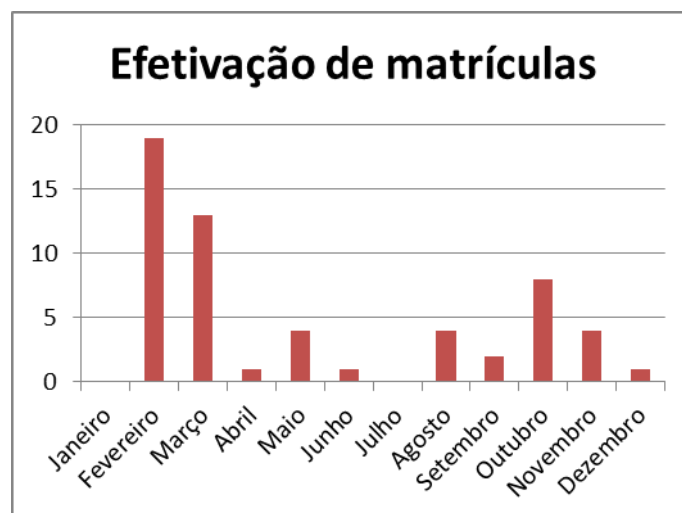


Gráfico 1 Inscrições/Mês

*Desvinculações:* Com relação à desvinculação do usuário do Serviço, identificamos o total de 94 adolescentes que cancelaram a vaga entre os meses de janeiro a dezembro de 2016, conforme o gráfico a seguir:

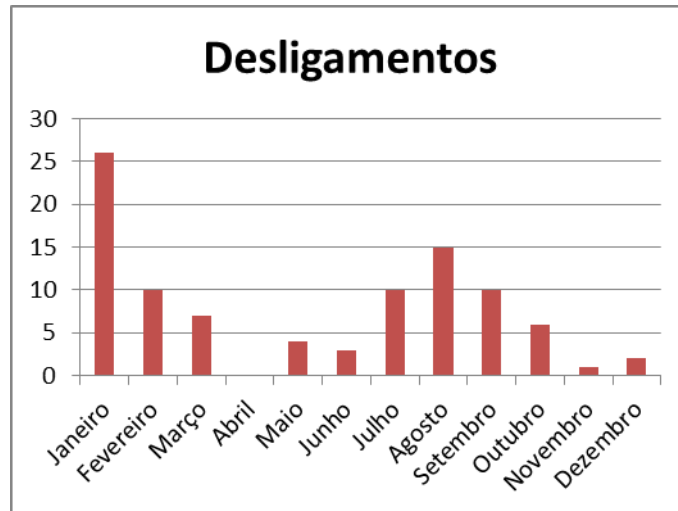


Gráfico 2 Desligamentos/Mês

Dos motivos de desvinculação do usuário, foram identificados 6 itens: 1) falta de interesse do adolescente – 18; 2) Mudança de Município – 01; 3) Por opção dos Pais/Responsáveis – 02; 4) Desistência – 39; 5) Por não se adequar aos critérios da Instituição – 01; 6) Encaminhado para Formação Básica para o Mundo do Trabalho - 33.

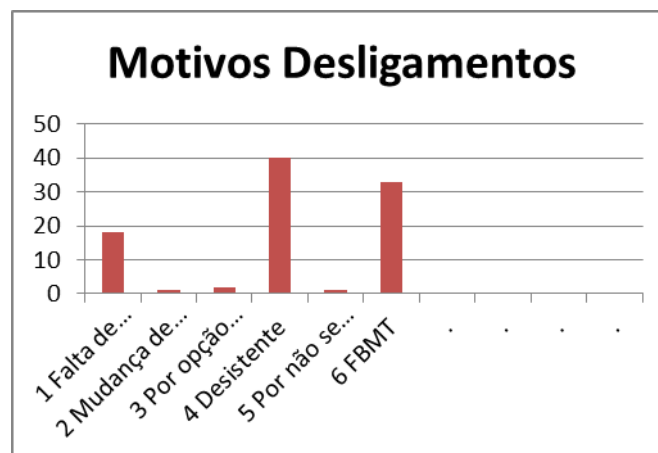


Gráfico 3 Desvinculação/motivos

Atividades Desenvolvidas com a Família e Comunidade:

- *Encontro de Gerações:* Em 2016 aconteceram 05 encontros de gerações. As atividades tiveram como objetivo complementar e fortalecer a função protetiva da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos adolescentes, bem como no fortalecimento dos vínculos familiares.



Em um dos encontros a técnica fez uma breve explanação sobre a Política de Assistência Social e na sequência foi discutido os impactos e mudanças vividas pelos adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

As atividades contaram com momentos de reflexão em grupo, dinâmicas, palestras e também festas temáticas (Festa Caipira, Festa da Primavera) organizadas pelos próprios adolescentes com presença e participação das famílias.



Figura 05 – Festa Caipira



Figura 06 – Festa da Primavera

**Reuniões:** No total foram 20 reuniões internas: com equipe de trabalho, diretores da organização entre outras e 18 externas: reuniões de conselho: CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), secretaria da assistência social e cidadania (SASC), entre outras.

Além das reuniões a equipe participou de algumas capacitações ao longo do ano, conforme segue:

- Capacitação externa (Orientador Social) de 16 horas: FEASA, realizada pela Paullus (FAPCOM);
- Capacitação externa (Orientador Social) de 16 horas: FEBRAEDA;
- Capacitação na RECAD: Diálogo com a Rede Socioassistencial de Diadema – Palestrante: Marcelo Gallo;
- Capacitação externa pela FEBRAEDA “Território e Análise Socioterritorial”;
- Capacitação na RECAD sobre Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil;
- Capacitação RECAD - LEI 13.204/2015 e suas alterações;
- Capacitação realizada pela Paullus (FAPCOM): Diálogos do SUAS – PCD | Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência na Proteção Básica



- Seminário “LEI Nº 13.019/2014 e suas alterações” - Realizada pela FAPCOM em parceria com a Disseminação Social e do Conselho Municipal de Assistência Social de São Caetano do Sul.

*Encontros:*

- Encontro de Assistentes Sociais – “Atuação profissional- Uma reflexão necessária” – RECAD
- ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES E TÉCNICOS DA FEBRAEDA — Com o Tema: “Assistência Social e Socioaprendizagem”

## **7- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Para monitorar e avaliar o trabalho realizado em 2016 foram realizadas reuniões mensais de equipe técnica que avaliou o desenvolvimento das atividades e teve a oportunidade de fazer ajustes quanto as atividades, horários e também no acompanhamento específico de cada adolescente.

Junto à família, foi realizada uma avaliação individual, por meio de questionário, com itens relacionados ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e ao sistema educacional, buscando contribuir com a inserção e permanência deles na escola. Sendo assim, apresentaremos a seguir os resultados obtidos em dezembro de 2016.

Com relação ao Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, as famílias foram questionadas se o relacionamento melhorou, piorou ou continua igual.

Questionados sobre o comportamento dos adolescentes em casa, 89% responderam que melhorou e 11% responderam que continua igual.

Nos casos dos adolescentes que convivem com as mães, 71% disseram que o relacionamento melhorou e 29% disseram que continua igual. Dos que convivem com os pais, 41% disseram que o relacionamento melhorou 59% disseram que continua igual e 1% disse que piorou.

Nesse único caso de piora no relacionamento com o pai, conversamos com a mãe (responsável que acompanhe as atividades da filha no projeto) e ela justificou a resposta dizendo que na verdade é padrasto. A filha era muita quieta e calada em casa, após iniciar as atividades no SCFV, passou a se expressar mais e é nesses momentos que surgem os conflitos com o padrasto.



Quando a questão foi relacionamento com vizinhos e amigos (comunidade), 52% disseram que melhorou e 48% que continua igual.

Quanto à escola, quando as famílias foram questionadas sobre o comportamento dos adolescentes no ambiente escolar, 71% responderam que melhorou e 29% que continua igual.

Em relação ao rendimento escolar, 75% responderam que melhorou e 25% que continua igual.

Esses índices elevados e satisfatórios mostraram que foi efetivamente atribuído por meio das oficinas realizadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, o que foi proposto quanto ao desempenho dos adolescentes que frequentaram o projeto, apesar de estarem avançando gradativamente foi possível perceber diariamente suas mudanças no âmbito escolar, familiar, comunitário e no que se refere a segurança e acolhida.

Celso Paula de Souza  
Presidente

Mônica Viviane Silva Isidoro  
Assistente Social